



## DIREÇÃO DE COMPROVAÇÃO DA QUALIDADE

**Análise Laboratorial de Produtos Cosméticos e de Higiene Corporal para  
Desfrisagem do Cabelo**

## Enquadramento

No âmbito da monitorização do mercado nacional de Produtos Cosméticos e de Higiene Corporal (PCHC), foi realizada, durante o ano de 2011, uma ação de comprovação da qualidade em produtos cosméticos e de higiene corporal para desfrisagem do cabelo.

No decorrer de 2010 e 2011, foram detetados em vários países produtos para desfrisagem de cabelo (de uso profissional e também de uso geral) com quantidades de formaldeído superiores ao permitido por Lei. Estes produtos foram retirados do mercado.

Nesta sequência, foi planeada e implementada pela Direção de Comprovação da Qualidade a presente avaliação laboratorial de formaldeído livre em produtos para desfrisagem ou alisamento do cabelo em 22 amostras presentes no mercado Português, com as formas de apresentação indicadas na Figura 1.

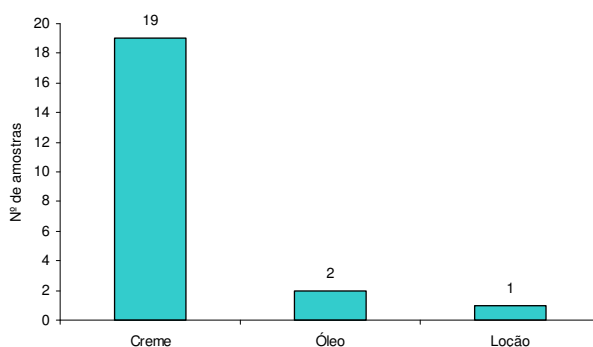


Figura 1. Formas de apresentação das amostras analisadas (PCHC)

Nesta campanha foram analisadas amostras oriundas de diversas proveniências (figura 2), sendo que a maioria dos produtos cosméticos e de higiene corporal para desfrisagem do cabelo encontrados no mercado Português são fabricados no Brasil (64%).

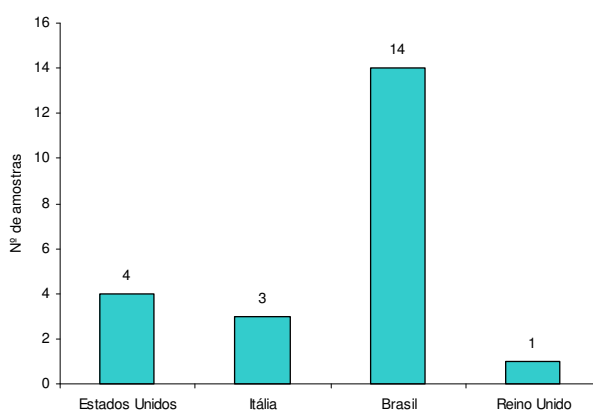


Figura 2. Distribuição das amostras analisadas por país de origem

## Análise laboratorial

Nas amostras desta campanha foi efetuada a identificação e o doseamento de formaldeído livre, por cromatografia líquida de alta eficiência com derivatização pré-coluna com 2,4-dinitrofenilhidrazina.

## Parâmetros Analíticos e Especificações

A avaliação da conformidade das amostras foi efetuada de acordo com os limites máximos admitidos (LMA) na Legislação Portuguesa, tal como indica a Tabela 1. O Decreto-Lei nº 113/2010, transpõe para o ordenamento jurídico nacional as Diretiva Europeias nesta matéria, dando cumprimento às obrigações internacionais do Estado Português.

Tabela 1. Substâncias analisadas e seus limites máximos admitidos (LMA)

Método	Substância	LMA (DL nº 113/2010, de 21 de outubro)
Cromatografia Líquida de alta eficiência	Formaldeído livre	≤ 0,2% (m/m) expresso em formaldeído livre (como conservante)

O formaldeído pode ser usado como conservante na composição dos produtos cosméticos e de higiene corporal até uma concentração máxima de 0,2% (m/m), pois em concentrações superiores representa um perigo para a saúde pública.

## Resultados e Conclusões

A análise laboratorial de “Produtos Cosméticos e de Higiene Corporal para desfrisagem do cabelo”, realizada no ano de 2011 pela Direção de Comprovação da Qualidade do Infarmed, revelou a existência de uma amostra (4,5%) em não conformidade.

Esta amostra apresenta um teor em formaldeído livre superior ao limite máximo admitido na Legislação em vigor para esta substância, representando, por isso, um perigo para a saúde pública. O lote em causa foi sujeito, por determinação do Infarmed, a suspensão imediata de comercialização e retirada do mercado português

([http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MAIS\\_ALERTAS/DETALHE\\_ALERTA?itemid=6420988](http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MAIS_ALERTAS/DETALHE_ALERTA?itemid=6420988)).



Foram também tomadas medidas ao nível Europeu através da emissão do alerta RAPEX (Rapid Alert System for non-food dangerous products) Nº A12/0850/12.

([http://ec.europa.eu/consumers/dyna/rapex/create\\_rapex\\_search.cfm](http://ec.europa.eu/consumers/dyna/rapex/create_rapex_search.cfm))